Depois do INOV, Valorpneu anuncia Prémio Inov.ação

17 de Janeiro, 2017

Encontrar ideias verdes para implementar em novos serviços, produtos ou tecnologias relacionados com pneus usados ou materiais derivados da sua reciclagem é a premissa do projeto Prémio Inov.ação da Valorpneu, entidade gestora do Sistema Integrado de Gestão de Pneus Usados (SCPU), apresentado recentemente no Centro Cultural de Belém, em Lisboa, e que reuniu em debate várias empresas e associações.

Ana Lopes, gestora de projetos da parceira 3 Drivers – Engenharia, Inovação e Ambiente, começou por alertar que, desde 2009, a Valorpneu "tomou consciência que, apesar de terem tido muito boas ideias e projetos de investigação apresentados e premiados" durante sete edições, "é complicado operacionalizá-los" porque o envolvimento das empresas e da indústria "não é tão ativo como deveria ser". Por isso, reforça a ideia de que a agregação de parceiros se tornou "indispensável", o que resultou numa transformação do Prémio INOV para uma nova versão: Prémio Inov.ação.

As principais prioridades são estimular o uso eficiente de pneus e promover o conceito de economia circular. Para que tal se concretize, existem três intervenientes: a Valorpneu, os candidatos e os parceiros. À Valorpneu cabe a missão de acompanhar os projetos e o seu desenvolvimento, disponibilizar o portal Prémio Inov.ação, bem como colocar em contato quem tem ideias com quem as poderá operacionalizar. Ou seja, candidatos e parceiros serão convidados a participar em *workshops* que visam, sobretudo, a estruturação dos projetos, em visitas técnicas a unidades industriais, laboratórios de teste ou centros de investigação. Além disso, vão também decorrer reuniões de *networking* com consultores especializados, para estruturar modelos de negócio ou até identificar potenciais linhas de financiamento.

Podem ser parceiros de projetos todas as empresas que estejam relacionadas com a SGPU e outras que, pela sua área de intervenção, tenham alguma ligação. Sendo que, parceiros e candidatos pode assumir, simultaneamente, os dois papéis.

Os projetos podem ser trabalhos sob duas categorias: "Negócio e Inovação" e "Comunidade e Educação". Na primeira, os potenciais projetos poderão ser ideias de negócio que englobem soluções para novas aplicações de pneus usados, otimização do processo de gestão de pneus usados, bem como novos conceitos de design e arquitetura. A segunda, premeia projetos que incluam ações de sensibilização ou envolvimento da comunidade.

Inês Serôdio, vogal do conselho diretivo da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), considerou que "o reconhecimento do talento e empreendedorismo" na gestão de pneus usados "é fundamental para estimular o desenvolvimento de tecnologias e modelos de negócio e está na base deste novo olhar sobre a economia", promovido pela Comissão Europeia, em 2015, através da adoção do

pacote economia circular, de modo a favorecer o crescimento económico sustentável, gerar novas empresas e postos de trabalho.

Numa breve intervenção, Climénia Silva, diretora-geral da Valorpneu, salientou que, “mais do que atribuir prémios”, esta iniciativa pretende “potenciar projetos e envolver parceiros”, de forma a “direcionar esforços para encontrar soluções sustentáveis para o afluxo de pneus usados”. Aproveitou ainda a ocasião para frisar que esta nova versão “é mais abrangente, incisiva, participativa, conta com uma dinâmica mais empreendedora, tem uma configuração mais ampla, poderá captar um *know-how* já adquirido”, bem como “potenciar criação de valor”.

A mesma opinião é partilhada por Ana Lopes, que acrescenta que o objetivo é “promover estas parcerias e promulgá-las” ao longo da iniciativa e para lá dela, “esperançosamente”, frisa. Isto porque, revela a gestora de projetos da 3 Drivers, uma das novidades é “o seguimento feito pela Valorpneu”. O que significa que “o projeto não acaba no momento da entrega do prémio”.

Já Hélder Pedro, gerente da Valorpneu, garante que estão “expectantes que este seja um contributo importante para o desenvolvimento da reciclagem de pneus, para a substituição de recursos naturais e matérias-primas de forma sustentável” e que venha a ter “um papel de relevo na prossecução da economia circular” no âmbito dos pneus em fim de vida. Sublinhando que “é importante que estes projetos existam não só a nível científico, como também se materializem”.

Para aderirem ao projeto, basta acederem ao portal Inov.ação da Valorpneu e proceder ao registo no portal, até 31 de janeiro de 2018, onde terão de preencher uma ficha de projeto, que será atualizada durante o desenvolvimento do projeto. As candidaturas deverão ser submetidas para avaliação até 20 de abril de 2018 e conter documentação pessoal, um relatório técnico e outros materiais que considerem ser relevantes. No caso dos parceiros, o registo deve ser realizado até à data limite de submissão de projetos e implica o *upload* de um logótipo e de um texto de apresentação.

O Prémio Inov.ação é assegurado através de uma colaboração entre a Valorpneu, a 3 Drivers – Engenharia, Inovação e Ambiente e a Happy Brands. Os vencedores desta edição serão divulgados durante junho de 2018. O prémio consiste na atribuição de 25 mil e 10 mil euros, podendo ser atribuído num formato que facilite a operacionalização do projeto.

O vencedor da edição passada, em 2015, foi o projeto “Garrafeira Modular em Compósito de Pneu Reciclado”, da autoria de Cyril dos Santos, Pedro Carreira e Jorge Domingues.